

SISTEMA CONTEMPORANEO DIALETICAL – PROPOSTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RICARDO BATTISTI ARCHER
DRa. DIVA ROMBYS
CENTRO UNIVERSITARIO CAMPOS DE ANDRADE
CURITIBA – PARANÁ -BRASIL
rr.b.archer@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na medida em que nova década de um novo século se inicia, deve-se sobre nossa ótica, orientada por uma visão histórica – lógica, questionar-se o que foi produzido a nível educacional na Educação física efetuando uma avaliação do processo desenvolvido e com as conclusões chegadas buscar o melhor, procurando se cada vez mais uma melhora no processo de formação de novos profissionais que irão adentrar ao mercado de trabalho.

A crise de percepção que se faz presente em inúmeros universos acadêmicos necessita findar-se, e é sobre esta ótica que se constrói um novo Curso. Ao definir os eixos norteadores desta carreira universitária, nos itens a seguir, pretende-se não só questionar o obsoleto existente, mas realizar uma proposta educacional fundamentada na modernidade exigida pela sociedade.

Eixos norteadores:

- PARADIGMA, TEORIAS DO CONHECIMENTO, TEORIA SISTEMICA,TEORIA CURRICULAR.

Uma Instituição que se propõe a elaborar um Projeto Pedagógico na área da Educação Física deve ater-se, a um fator que: irá nortear uma “visão de mundo”.

A esta “matriz de creencias y suposiciones acerca de la naturaleza y propósitos de la escuela, la enseñanza, los profesores y su formación que configuran formas específicas de práctica de la formación de profesorado” que para Popkewitz, Tabachnick y Zeichner (in Ruso 1997) da-se o nome de paradigma que para GALERA (2001) é definido “... como un conjunto de elementos que dan coherencia a una comunidad (educacional), al ser compartidos ampliamente por la mayoría de sus miembros”. Shigunov y Azevedo quando efetuaram um estudo a respeito das principias abordagens pedagógicas que norteiam a Educação Física brasileira, a partir de seus principias autores nos relatam que:

A abordagem tecnicista está centrada na vivência e desenvolvimento de modalidades esportivas voltadas para a Educação Física na escola e nos demais âmbitos em que os esportes estão inseridos e sistematizados. Prioriza os padrões técnicos da aprendizagem dos movimentos e gestos dos esportes nas aulas de Educação Física, objetiva a valorização das qualidades físicas, intelectuais e morais positivas.às ações do educando são mais físicas do que mentais.

A utilização do paradigma posto denominado de tecnicista para CAPRA (1996), proporciona a visão do corpo humano como uma máquina e a visão da vida em sociedade como uma luta competitiva pela existência.

Os professores dos seus Cursos de Graduação esqueceram de falar que quem faz o movimento é o ser humano e que por tanto, o que deve acontecer é um processo de educação do ser humano e não um adestramento dele por meio dos seus movimentos.

Parafraseando CAPRA (1996) a nova visão da realidade, não era fácil de ser aceita pelos físicos no começo do século, e nós propomos uma Educação Física que considere o holismo do ser humano porem encontra resistência em seu meio.

Este modelo de profissional não atende às necessidades de uma sociedade que pelo stress diário clama por respeito à sua forma mais rudimentar de expressão, o movimento.

Acreditamos que quando os dirigentes das Instituições de Ensino conceberem um homem sem mão, sem pés, chegando também a concebê-lo sem cabeça, se a experiência não lhes ensinasse que por ela se pensa e o pensamento é o que caracteriza o homem INGINIERO, (1960) então eles vão olhar o quanto esta mudança é necessária e que para JOVER (1999)

...modifica nuestra visión del mundo real y enriquece nuestra imaginación y nuestra cultura; se le puede comprender como proceso de investigación que permite obtener nuevos conocimientos, los que a su vez ofrecen mayores posibilidades de manipulación de los fenómenos; es posible atender a sus impactos prácticos y productivos, caracterizándola como fuerza productiva que propicia la transformación del mundo y es fuente de riqueza

A necessária modificação paradigmática e o conhecimento decorrente dela, a respeito do mundo real, aonde se encontram as necessidades sociais, por parte das Instituições de Ensino, que tem Curso de Educação Física, sob nossa ótica, somente ocorrerá quando seus dirigentes tiverem conhecimento das características comuns e das descobertas das quais emergem novos tipos de fenômenos.

la consciencia previa de la anomalía; la emergencia gradual y simultánea de un reconocimiento tanto en el plan conceptual como en el plan de la observación; y la consecuente mudanza de las categorías y procedimientos paradigmáticos” KUHN(2003)

Conforme posto por Kuhn, de uma maneira simples, paradigma, é um modelo, um padrão de apreciação e explicação para orientar a descrição e a compreensão da realidade circundante.

O novo padrão proposto, denominado de Ciência da Motricidade Humana foi criada pelo filósofo português “MANUEL SERGIO (1987) que com aporte na fenomenologia de Husserl faz uma forte crítica ao positivismo e conseqüentemente a visão do homem, baixo um prisma técnico, pois faz uma desqualificação das vivências pessoais e experiências científicas, relatou que não são experiências plenas,

Complementando Manuel Sergio o mesmo nos relata que “as ciências empíricas ocupam-se de fatores e não de essências e não vêem que não é possível analisar um fato, se não se captar antes a essência, caracterizando o fato tão somente como fato” devendo portanto ser acrescido da concepção de Merleau-Ponty à respeito do conceito de percepção: “Perceber é tornar presente qualquer coisa com a ajuda do corpo”MANUEL SERGIO (1987) pois pode-se chegar a uma visão do homem não como resultado da soma de ossos e músculos, mas como um ser humano por tanto com uma.

“consciência embutida de intencionalidade e o corpo dotado de movimento, ao se integrarem em uma unidade humana, formam uma significação existencial, onde nos é dado um relacionamento dialético, entre o organismo, o pensamento e o mundo que está aí” ”MANUEL SERGIO (1987) ”.....

Assim nosso enfoque, deixa de lado o paradigma da simplicidade colocando que deve compreender que a práxis é muito mais importante que a teoria, e que a teoria e a prática, somente terão valor se for fundamentada na teoria de uma práxis.

Uma formação profissional embasada na Ciência da Motricidade Humana coloca que deve considerar “a situação problemática da realidade, de modo que seja a pensar na sua vida

e na vida dos outros, que o educando aprenda a movimentar-se¹“ e que o educador proporcione esta possibilidade de que por meio do movimento busque a sua transcendência.

O Curso de Formação Profissional atuando por este paradigma fará com que a Educação Física não termine em uma parede de academia, ou na borda de uma piscina ou linha de uma quadra desportiva, mas sim no horizonte. A seguir, um glossário de termos da motricidade humana:

Motricidade- “a vivência da corporeidade para expressar ações que implicam desenvolvimento do ser humano TRIGO e colaboradores(1999) independente “ de sua condição ou situação social”.

Corporeidade - “a vivência do fazer, sentir, pensar e querer” de maneira que poderemos identificar com humanos ZUBIRI (1986), já que o ser humano é e vive só por meio de sua corporeidade. Nascemos com um corpo que desde o momento do nascimento se vai conformando como corporeidade, por meio da ação. Por meio da ação e percepção sensório-motores (vista, ouvido, tato, gosto, olfato, sinestésico), aprendemos a sentir e a pensar.

Este processo vai desenvolvendo ao longo de toda nossa vida, de maneira que vamos mudando conhecendo-nos segundo a imagem corporal que temos de nós mesmos e a imagem que os outros nos devolvem sobre nosso eu. O processo termina com nossa morte, em onde deixamos de ser corporeidade, para não ser mais do que um corpo “(TRIGO 2000)”.

MANIFESTAÇÕES DA MOTRICIDADE-

Ergo motricidade = relacionadas com o mundo trabalhista;

Ludo motricidade = As ações provenientes de atividades que realiza o ser humano sem nenhum fim fora delas mesmas;-

Ludoergomotricidade = Ações a cavalo entre o lúdico e o ergonômico;

Paldomotricidade = ramo pedagógico dá ciência dá motricidade humana

Conforme afirma KHUN,(2003) a constituição de um paradigma define não somente a maneira de solucionar os problemas como também os problemas e se convém decidi-los. Tendo esta responsabilidade em razão direta da mudança no paradigma, temos que proporcionar a nossos alunos uma “ferramenta” forte que garante sempre sua competência profissional. A esta ferramenta damos o nome de CONHECIMENTO

CONHECIMENTO

Segundo o Dicionário Universal, o corpo de conhecimentos sobre um determinado tema, obtido mediante um método próprio, denominasse de ciência, portanto, concluímos que desenvolvendo o conhecimento em nossos alunos estaremos fazendo ciência. A palavra ciência, ou melhor, a expressão “fazendo ciência”, em razão do sentido comum transporta as pessoas à lugares(laboratórios) onde as pessoas utilizam guarda-pós-brancos, lentes gordas, sendo geralmente pessoas anciãs.

Esta visão sob ótica do censo comum, deve-se às películas de televisão ou cinemas, onde o homem que está fazendo ciência é representado por pessoas diferentes das que estamos habituados a ver nas ruas.

Portanto, pode se analisar a ciência como sistema de conhecimentos que modifica nossa visão do mundo real e enriquece nossa imaginação e nossa cultura, pode compreender como processo de investigação que permite obter novos conhecimentos, oferece maiores possibilidades de manipulação dos fenômenos, é possível atender a seus impactos práticos e produtivos, caracterizando-a como força produtiva que propicia a transformação do mundo e fonte de riqueza. JOVER (1999 p.23).

Podendo ser feito, segundo olhamos, por qualquer pessoa da sociedade, em nosso estudo da sociedade de estudiosos em Educação Física, que tenha bom senso e consciência de suas responsabilidades enquanto educador. A mudança paradigmático proporcionará ao

¹ Sergio M. **Motricidade Humana** Lisboa Instituto Piaget s.d 85

aluno e, conseqüentemente, ao profissional uma nova visão do homem. Esta nova visão resultará em novos conhecimentos, que segundo JOVER (1999), modificarão a visão que eles (profissionais e alunos) têm do mundo. E o novo conhecimento resultará dela, segundo nossa perspectiva, com suporte em Jover (1999), enriquecerá nossa imaginação e nossa cultura como conseqüência do discernimento do profissional segundo INGINIERO, (1960), tudo que existe é necessário.

Esta visão de totalidade do ser humano nos remete a um pensamento sistêmico, ou seja, temos que ao promover o conhecimento na formação do profissional em Educação Física, fazê-lo com procedimentos pedagógicos que permitam ao aluno perceber que as relações entre os componentes de um determinado lugar é fundamental e que quando nos deparamos com uma determinada necessidade social temos que o contextualizar dentro de sua realidade global e não o segrega de seu universo o analisando e esquecendo tudo o que o rodeia.

No pensamento sistêmico temos que esquecer a metáfora do conhecimento como um edifício e substituir por uma idéia de rede.

Se o enfoque sistêmico / rede de que a soma das partes são maiores que o todo fosse uma verdade na formação do profissional de Educação Física, o caos que nós falamos não seria mais do que um sonho.

Quando colocamos a importância do conhecimento do todo que compõe o ser humano para termos um profissional competente, seria extremamente irônico não proporcionar este conhecimento onde o será utilizado, ou seja, na sociedade, pois a sociedade é um contínuo com muitas dimensões onde cada fenômeno, inclusive a elaboração de conhecimentos, cobra sentido exclusivamente se relaciona com o todo JOVER(, 1999).

“Assim se faz necessário, quando ocorre a construção do conhecimento por parte do aluno, uma constante praxis dos conteúdos teóricos, mas em diversas esferas sociais este conjunto de relações sujeito-sujeito é imprescindível para a ciência” JOVER (1999).

Baseados nas colocações feitas, quanto a importância do contato com a sociedade e conseqüentemente, com a praxe, vemos que um Curso de Formação Profissional em Educação Física com o enfoque sistêmico tenha aporte em Maturana, Vygotsky e Piaget.

Segundo Maturana (2002 p.146), atualmente, a visão mais difundida considera o sistema nervoso um instrumento por meio do qual o organismo obtém informação do ambiente, que a seguir utiliza para construir uma representação do mundo que lhe permite computar um comportamento adequado a sua sobrevivência. O autor põe que temos que tomar como ponto de partida que todo o conhecer é um fazer de quem conhece, ou seja, que todo conhecer depende da estrutura de quem conhece.

Com base no exposto, temos que ter em mente o seguinte quando se estrutura a pedagogia do sistema

Não tem serventia ao aluno tão somente uma informação teórica a respeito de todas as esferas de atuação e campos de ação do profissional de Educação Física. A assimilação pelo aluno pode ou não ocorrer, devendo ter em mente que a construção deste mundo de conhecimentos e resultado direto de como ele é informado ao aluno.resultado

Segundo Maturana, as explicações do professor são formuladas da suas experiências , mas nem toda reformulação da experiência é uma explicação.

Uma explicação é uma reformulação da experiência aceita por um observador, por isso, o conhecimento real sobre determinado tema fará parte da estrutura mental do aluno quando ele for o protagonista da ação .

Conseqüentemente propomos que a práxis esteja presente desde o 1º período, pois temos que entender ou conhecer como ação efetiva, ação que permita a um ser vivo continuar sua existência em determinado meio ao fazer surgir ou seu mundo” Maturana (2002 p.36).

Esta construção segundo VIGOTSKY (in BARROS 2005) tem que ser na sociedade, pois nela os dados são realidade e não traduzidos e ensinados a alguém em forma de teórica.

A capacidade que os alunos do sistema proposto terão de solucionar os problemas sociais será colocado na praxe, utilizando-se os princípios e a zona de desenvolvimento próximo, ou seja:

- um primeiro contato com o apoio do professor;
- o segundo contato se ele quiser, terá o apoio do professor;
- em terceiro contato será totalmente só;

Como se pode perceber, tentasse fazer que o aluno, pouco a pouco, construa seus significados Maturana (2002), para valorizar ou que esteja de acordo com sua estrutura mental.

Não se pode esquecer neste processo de criação do conhecimento que isto ocorre por meio da utilização de três mecanismos, segundo Piaget, (In Barros 2005) que são:

- assimilação – adequar uma nova experiência em sua estrutura;
- acomodação – mudar os esquemas existentes com o novo elemento;
- equilíbrio – atuar em consequência desta acomodação.

CONCEITO E SISTEMA

Para estabelecer um conceito de sistema. Antônio Prada (2002) vejamos os componentes que o mesmo tem:

- um conjunto de elementos;
- formando um todo devidamente organizado;
- dinamicamente relacionados;
- formando uma atividade integrada;
- para atingir um objetivo, operando sobre dados / energia / matéria;
- para prover informação / energia / matéria;
- submetido às interferências de sistema de maior hierarquia.

Segundo Capra (1999). A ciência sistêmica nos mostra de que os sistemas vivos não podem ser compreendidos por meio da análise parcial ou particular de cada uma das partes isoladas das demais. As propriedades das partes não são propriedades intrínsecas, mais somente podem ser entendidas dentro do contexto do todo maior.

Deste modo, o pensamento sistêmico e pensamento contextual e, uma vez que explica as coisas considerando seu contexto, significa maior ambiente.

O currículo e seu desenho curricular se fazem sob a óptica da teoria geral do sistema por ter um objetivo central, e um sistema altamente complexo que requer analisar por partes em função do todo devidamente organizado e inter-relacionado com o fim de atingir o objetivo predeterminado para dito sistema curricular.

SISTEMA CONTEMPORANEO DIALETICAL (S.C.D)

Segundo Torres²

Visão de mundo é uma *janela conceitual*, através da qual nós percebemos e interpretamos o mundo, tanto para compreendê-lo como para transformá-lo.... Quando compreendemos que a *realidade é o que o nosso método de observação nos permite perceber*, passamos a reconhecer que nossa visão de mundo formata nossos modelos mentais, através dos quais observamos, sistematizamos, interpretamos e aportamos significado às nossas próprias experiências no mundo.

² Torres M. J, J Teoria da complexidade: uma nova visão de mundo para a estratégia in http://www.facape.br/ruth/adm-filosofia/Texto_5_-_Teoria_da_Complexidade_e_Estrat.pdf acessado em 9/10/2011

Proporcionar aos alunos de um curso de Educação Física uma janela conceitual do mundo é uma obrigação de todo curso de formação nesta área.

No início deste artigo pode-se mostrar a pouca visão das áreas de atuação profissional por parte dos alunos dos Cursos de Educação Física, ao depararmos com o mercado de trabalho, da mesma forma pudemos verificar a inexistência de profissionais de Educação Física em muitas áreas de atuação.

Os dados demonstram a falha do ensino existente em razão do pouco conhecimento proporcionado aos alunos de graduação dos cursos de Educação Física.

O Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) mais explicitamente, as questões das áreas específicas da Educação Física, deste instrumento de avaliação do ensino superior demonstram que o ensino linear deve ser afastado e que o conhecimento cartesiano proporcionado aos alunos universitários deve ser revisto, com base nesta indicação apresentamos o Sistema Contemporâneo Dialético (s.c.d).

Sua aplicação depende de etapas a serem seguidas a saber:

- Levantamento das dificuldades sociais que este profissional deverá atender;
- Definição dos conhecimentos que este profissional deve possuir para atender estas dificuldades;
- Reunião destes conhecimentos em Áreas de conhecimento, provocando a interdisciplinariedade;
- Valorizar o conhecimento do aluno (andragogia);
- Informa-lo dos benefícios que ele, aluno, terá ao apropriar-se de determinado conhecimento (andragogia);
- Demonstrar os benefícios que ele terá ao dominar e saber aplicar estes novos conhecimentos (andragogia);
- Desenvolver aulas em que o aluno participe continuamente;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em pesquisa junto aos alunos de determinada Instituição de Ensino Superior quanto a eficácia do proposto, atingiu-se excelente aceitação.

DESCRITORES: PARADIGMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SISTEMA

Euclides da Cunha 1363/501 – Curitiba – Paraná
C.E.P. 80730-360 rr.b.archer@gmail.com

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Azevedo E. y Shigunov V. Reflexões sobre a as abordagens pedagógicas em Educação Física in **A Formação Profissional e a Prática Pedagógica**. Londrina Viktor Shigunov & Alexandre 2001
- Barros, S.G. Célia **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo Universidade de São Paulo. 2005
- Capra F. **A Teia da Vida** São Paulo Cultrix 2002
- Galera, A.D **Manual de Didáctica de la Educación Física I**. Barcelona Editorial Paidós 2001
- Inginiero José **El hombre mediocre** Habana Cuba 1960
- Jover Jorge **La ciencia y la tecnología** La Habana Editorial Félix Varela 1999
- Kuhn Thomas **A estrutura das revoluções científicas** São Paulo Editora Perspectiva 7ª edição 2003
- Prada, A **Notificação de aula**. Havana 2002
- Ruso Herminia **La formación del profesorado de Educación Física: problemas y expectativas** Barcelona. Inde Publicaciones 1997

- Sergio M. **Motricidade Humana** Lisboa Instituto Piaget s.d
- Sergio M. **Para uma epistemologia da Motricidade Humana** Lisboa Compendium, 1987